

Parecer A de *Elaboração, aplicação e avaliação de um plano de gestão de dados: o caso DataPB*

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.139676A>

Artigo avaliado: RODRIGUES, Adriana Alves; ARAÚJO, Joana Ferreira; SILVA, Pedro Felipy Cunha; LEAL, Vivianne de Queiroz; DIAS, Guilherme Ataíde; SILVA, Alzira Karla Araújo; ARAÚJO, Wagner Junqueira. Elaboração, aplicação e avaliação de um Plano de Gestão de Dados: o caso DataPB. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 31, e-139676, 2025. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.139676>

PARECER

Completo em: 2024-05-03 11:52 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Bom

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Bom

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

O artigo apresenta uma contribuição significativa ao explorar como os Planos de Gestão de Dados (PGDs) podem ser implementados em instituições acadêmicas. A utilização do método de pesquisa-ação é um acerto notável, proporcionando uma abordagem prática que é essencial para compreender e

refinar os processos de gestão de dados. No entanto, embora o estudo demonstre como os PGDs são aplicados na prática, seria benéfico expandir a discussão para incluir técnicas e procedimentos de uma gama mais ampla de ferramentas existentes no campo, o que enriqueceria o entendimento sobre as diversas possibilidades de aplicação dos PGDs.

Além disso, a interdisciplinaridade da equipe de pesquisa, que inclui profissionais de várias áreas, fortalece o trabalho e destaca a complexidade e a necessidade de colaboração no desenvolvimento de PGDs. Essa abordagem multidisciplinar não apenas amplia a perspectiva sobre o tema, mas também ressalta a relevância do estudo para a comunidade acadêmica e de pesquisa, sublinhando a importância de práticas inovadoras na gestão de dados científicos.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Bom

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

O artigo faz um bom uso de referências existentes, mas para uma contribuição mais robusta, seria recomendável integrar estudos que discutem avanços recentes e práticas globais em PGDs.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Bom

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

Os procedimentos metodológicos adotados são muito pertinentes para o tipo de pesquisa realizada, usando o método de pesquisa-ação que é ideal para este tipo de estudo aplicado.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Os procedimentos são adequados e bem justificados, com uma clara explicação das etapas seguidas, o que fortalece a qualidade metodológica do artigo.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto.*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto.*

O texto é bem-escrito, mas uma revisão para aumentar a objetividade e reduzir a redundância pode melhorar ainda mais a clareza e a eficiência da comunicação.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

O artigo poderia se beneficiar de uma revisão de literatura mais aprofundada, com foco em literatura técnica que ofereça uma base mais sólida para os procedimentos e ferramentas empregadas. Seria também enriquecedor para o estudo a realização de um comparativo com outras iniciativas de PGDs no Brasil, como o PGD BR hospedado no IBICT e o FioDMP da Fiocruz, contextualizando o projeto dentro do panorama nacional e destacando suas particularidades e contribuições.

Ainda sobre melhorias, recomenda-se a disponibilização do protótipo da ferramenta de PGD que está sendo desenvolvida, permitindo que a comunidade científica participe mais ativamente no teste e aprimoramento do sistema. Além disso, seria prudente integrar e analisar ferramentas de PGD consolidadas globalmente, como DMP Opidor, Data Stewardship Wizard, NSD DMP, Argos, Tu Wien i Easy Dmp, etc, o que poderia potencializar a funcionalidade do PGD desenvolvido, alinhando-o com práticas internacionais bem-sucedidas.

Por fim, aconselha-se que o desenvolvimento do PGD pela UFPB inclua características que permitam que seja acionável por máquina (maDMP), visando facilitar a integração e automação dos dados, o que é essencial no contexto atual ciência aberta conforme preconizado pelos autores. A consulta

ao artigo "Concepção de uma Ferramenta Brasileira de Elaboração de Planos de Gestão de Dados de Pesquisa: desafios rumo ao modelo de planos acionáveis por máquina – MaDMP" pode oferecer algumas dicas para essa iniciativa (disponível em: <https://bid.ub.edu/en/50/vilela.htm>).

Em suma, os principais pontos são os seguintes:

- Ampliar a revisão de literatura para incluir fontes mais técnicas e recentes.*
- Incluir uma comparação com outras iniciativas de PGDs para contextualizar e enriquecer a análise.*

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

